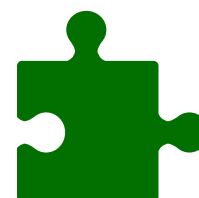


XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa



22 a 24 de outubro de 2019

- Realização** Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCOM) e Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIC)
- Promoção** Departamento de Comunicação Social (GCO) e Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano (PPGMC)
- Localização** Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS)
Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói, Brasil

Rádios Comunitárias na Baixada Fluminense: a voz que resiste e insiste numa prática cidadã ¹

Sandra Sueli Garcia de Sousa;
Docente no curso de Jornalismo da UFRRJ.

Resumo

Este resumo expandido tem como objeto as Rádios Comunitárias na Baixada Fluminense. Escolhemos as rádios dessa região pelo fato de ser o local mais populoso do Estado do Rio de Janeiro e marcado por um cenário de falta de estrutura em vários aspectos. Um local, portanto, propício a trabalhar com elementos que levem ao ouvinte o sentimento de pertença e de cidadania. É, ainda, uma região que, de acordo com Ana Carolina Rodrigues da Silva (2007), viu nascer, a partir dos anos de 1990, movimentos sociais de grande importância e ações desenvolvidas pela população para sanar lacunas que o Estado não se preocupou em resolver. Dentre as ações adotadas, sem dúvida, encontramos a prática das rádios comunitárias. A questão que norteia o trabalho indaga: seria o rádio um meio de comunicação que consegue estar presente na vida dos moradores? Mais do que isso, o rádio pode ser o instrumento que levará ao ouvinte as ferramentas necessárias para exercer sua cidadania? A hipótese parte do princípio de que o rádio é um veículo presente e falante nas cidades urbanas e rurais e, portanto, pode e deve ser o meio que incentiva uma prática cidadã. Segundo Cicília Peruzzo, uma rádio comunitária pode ser reconhecida por meio do trabalho desenvolvido: transmite uma programação de interesse social vinculada à realidade local, não tem fins lucrativos, contribui para ampliar a cidadania, democratizar a informação, melhorar a educação informal e o nível cultural dos receptores sobre temas diretamente relacionados às suas vidas (PERUZZO, 2007, p. 01). Desta forma, o principal objetivo é apresentar um cenário das rádios livres e comunitárias da Baixada Fluminense e mostrar quais municípios estão envolvidos com essa experiência radiofônica. O trabalho é parte da pesquisa iniciada em 2018 com um grupo de alunos de Iniciação Científica. A pesquisa se deteve, num primeiro momento, a encontrar as emissoras via

¹ Trabalho apresentado no GT 01 Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã - CBCC da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

sites de busca levantando o nome da emissora e contatos. Dos 13 municípios que compõem a Baixada Fluminense, foram encontradas 20 emissoras e dos contatos realizados, apenas três deram retorno: Rádio Serra Verde FM, no distrito de Xerém, Duque de Caxias; Rádio Novos Rumos, no município de Queimados e a Rádio Mirandela em Nilópolis, as três funcionando com licença. Para mostrar o trabalho das emissoras, foram realizadas visitas nas quais foram feitas entrevistas em profundidade. A metodologia seguida para entender o trabalho desenvolvido nas rádios foi o estudo de caso, pois a técnica propicia que haja o conhecimento detalhado das emissoras. Os resultados, até este momento, apontam para uma prática cidadã a partir do momento que os ouvintes têm a seu dispor um meio de comunicação que interage com eles e abre as portas para essa interação, seja presencialmente, por telefone ou por redes sociais. Consideramos ainda, as emissoras como fortes ferramentas de comunicação popular, não apenas por estarem presentes no cotidiano dos moradores, mas por fazerem-se ouvir entre as autoridades locais. Como principais autores usados na pesquisa, destacamos: Ana Carolina Silva (2007); Cicília Peruzzo (2007); Mozahir Salomão (2003) e Sandra Sousa (1997).

Palavras-chave

Rádio Comunitária; Baixada Fluminense; Cidadania; Serra Verde FM.

Referências bibliográficas

PERUZZO, C.M.K. **Rádio Comunitária, Educomunicação e Desenvolvimento Local**. In: O retorno da comunidade: os novos caminhos do social, organizado por Raquel Paiva. Rio de Janeiro, Editora Mauad, 2007.

SALOMÃO, Mozahir. **Jornalismo Radiofônico e Vinculação Social**. São Paulo: AnnaBlume, 2003.

SILVA, Ana Carolina Rodrigues da. **A voz da Baixada: um estudo sobre rádio comunitária em Queimados e São João de Meriti**. Rio de Janeiro, 2007. 98p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Sociologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

SOUSA, Sandra Sueli Garcia de. **Rádios Ilegais: da legitimidade à democratização das práticas**. São Bernardo do Campo-SP, 1997. 185p. Dissertação de Mestrado, Umesp.